

Projeto CAPES-521/CBPE-33/56ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO MENOR NO MEIO RURAL BRASILEIRO

Proj. CBPE - 35/56

1. Tendo sido proposta pela Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, no seu plano de trabalho para 1956, a realização de um estudo básico sobre o problema do trabalho do menor no Brasil, através do qual sejam analisados em profundidade todos os aspectos sociológicos do problema e muito especialmente as suas relações com o problema educacional;
2. Tendo em vista que tal estudo, de acordo ainda com o plano de trabalho da DEPS, para ser feito com a profundidade prevista, carece de ser analisado em dois campos, suficientemente complexos para merecerem tratamento especial: a) o trabalho do menor no meio rural e b) o trabalho do menor em atividades urbanas;
3. Tendo especialmente em vista que tais estudos se ajustam plenamente aos objetivos e fins do CBPE;
4. Considerando, finalmente, que o Dr. Clovis Caldeira, sociólogo e economista, Assessor Técnico do IBGE e da Comissão Nacional de Política Agrária, indicado pela DEPS para realizar o estudo do problema no meio rural, pela obra científica especializada que já realizou neste campo particular de estudos e pelo plano e roteiro de trabalho que apresentou e discutiu, revela ter as qualificações necessárias para o empreendimento proposto;
5. Os diretores do CBPE, Profs. Anísio S. Teixeira e J. Roberto Moreira, resolveram que fôsse elaborado o presente projeto, ficando estabelecidas as seguintes condições de trabalho a serem controladas pela DEPS:
 - a) a pesquisa seguirá o roteiro anexo, previamente apresentado e discutido, que integra o presente projeto e a cujo cumprimento o pesquisador se obriga;

2.

- b) a pesquisa, com seu relatório final, deverá consistir num trabalho de aproximadamente 200 páginas de texto, entregues em duas vias datilografadas - devendo estar pronto em 8 meses, contando-se êsse período de 1 de abril a 1 de dezembro de 1956;
- c) o custo total da pesquisa a ser pago pelo CBPE ao Dr. Clovis Caldeira será de R\$..... 120.000,00, assim discriminados:
- | | |
|--------------------------------|-----------------------|
| i) honorários do pesquisador | R\$ 80.000,00 |
| ii) viagens | R\$ 20.000,00 |
| iii) serviços de terceiros ... | R\$ 20.000,00 |
| | <u>R\$ 120.000,00</u> |
- d) das parcelas ii) e iii) acima referidas, obriga-se o pesquisador a fazer a devida prestação de contas;
- e) a importância referida na parcela i) será paga ao pesquisador da seguinte forma: R\$.. 20.000,00 na primeira quinzena de abril, R\$.. 20.000,00 na primeira quinzena de agosto, mediante apresentação de relatório sucinto sobre o andamento da pesquisa e os restantes R\$ 40.000,00 ao fim, mediante a entrega do relatório final;
- f) para a execução do presente projeto será des tacada da Verba 2 - Projetos - do orçamento do CBPE para o corrente exercício, a importância de R\$ 120.000,00.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1956.

Anísio S. Teixeira
Diretor Geral do CBPE

J. Roberto Moreira
Diretor de Programas do CBPE

Visto:

Almir de Castro
Diretor de Programas da CAPES

Ciente:

o Pesquisador

JRM/nlz.

O original foi devidamente assinado. Clotilde da Silva Costa

43

MENORES NO MEIO RURAL

Clovis Caldeira

Uma das características da população rural brasileira, como de resto da população geral do País, é o contingente elevado das classes jovens em sua composição. O fenômeno adquire significado especial quando se considera a população economicamente ativa na Agricultura, onde somente o grupo infanto-juvenil de 10 a 15 anos representava, em 1950, 42,2% do total de pessoas que exerciam atividades ligadas à exploração agropecuária.

A escala em que os menores compreendidos nessas classes de idade participam do trabalho, nos vários ramos da Agricultura, reflete o baixo índice dos rendimentos da população rural, traço peculiar dos países insuficientemente desenvolvidos. Com efeito, à vista da exigüidade do orçamento familiar, numerosos chefes de família são compelidos a utilizar a mão-de-obra de menores para aliviar a carga que supõe a sua manutenção. Freqüentemente, também, os pequenos trabalhadores buscam meios de trabalho fora de lar, a fim de suplementar a receita doméstica ou prover a própria subsistência.

Em plano secundário, contribui para essa anomalia a falta de oportunidades educacionais em varias zonas. Todavia, ocorrem situações em que, mesmo na presença de tais oportunidades, parte apreciável dos menores deixa de utilizá-las ou o faz em condições de rendimento precário, desde que se vêem obrigados a conciliar atividades escolares com o trabalho, dentro ou fora da exploração familiar. Haveria, assim, no meio rural, como é fácil depreender, um nexo indissociável entre a intensidade de utilização do trabalho infanto-juvenil e o analfabetismo - aspecto que sobreleva o próprio fato econômico do concurso desses grupos no processo da produção.

Localizar, identificar e analisar a posição dos menores em face do trabalho, da família, da escola e em relação as condições peculiares de áreas regionais diversificadas, é o principal objetivo da pesquisa que ora se propõe.

Procedimentos.

A - Atendendo à necessidade de oferecer-se visão geral do assunto, utilizar-se-á a massa de dados estatísticos fornecidos pelos censos oficiais, nomeadamente os elementos que dizem respeito a:

1. Ritmo de desenvolvimento das populações rurais e urbanas (confronto de taxas de natalidade e mortalidade).

2. Contingente de menores nas atividades agropecuárias e sua distribuição pelos diferentes ramos, conforme o sexo e classes de idade.

3. Estimativa da população rural escolarizada, segundo as diversas unidades políticas e regiões fisiográficas, e sua posição percentual relativamente ao conjunto de menores.

Índices de analfabetismo no meio rural e suas relações com o trabalho de menores.

h. Outros dados que eventualmente se tornem necessários à melhor caracterização do problema ou a estabelecer correlações de interesse.

B - O segundo procedimento consiste num inquérito que será levado a cabo com a mútua colaboração da Comissão Nacional de Política Agrária e o Conselho Nacional de Estatística (IBGE), seleccionadas cuidadosamente áreas rurais em que predominam:

- a) grandes lavouras (café, cana-de-açúcar, cacau);
- b) outras lavouras; e
- c) explorações extrativas.

A fim de determinar com exactidão a possível diversidade de comportamento dos menores no meio rural, em função de varios factores, notadamente os de natureza cultural, tomar-se-ão algumas amostras em zonas de colonização alienígena no Sul do País, como, por exemplo, o Vale do Itajaí, em Santa Catarina, e a chamada região vinhateira, no Rio Grande do Sul.

Em cada área, será escolhido um grupo de municípios representativos das respectivas zonas geo-económicas, adotando-se como unidade informante a empresa (grande, media ou pequena), de exploração directa ou indirecta.

O instrumento da pesquisa é o questionário, elaborado meticulosamente de modo a orientar o entrevistador, em cada município, e a permitir o levantamento de dados passíveis de codificação e tabulação, concernentes principalmente aos seguintes aspectos:

1. Número de menores que trabalham na empresa, segundo o número de pessoas da família, o salário do chefe e a renda total do núcleo familiar.
2. Escala em que os menores participam das actividades agropecuárias (número de horas de trabalho).
3. Classes de actividades a que se aplica o trabalho de menores.
4. Fases do trabalho em que se utiliza a mão-de-obra de menores:
 - a) capinas;
 - b) sementeiras;
 - c) colheitas;
 - d) transporte de produtos, etc. e
 - e) outros misteres.
5. Alternância ou multiplicidade de tarefas atribuídas a menores, dentro ou fora da empresa.
6. Salários mais frequentes pagos a menores:
 - a) na lavoura propriamente dita;

45

- b) em trabalhos correlatos;
- c) em atividades marginais.

7. Número e idade dos menores de ambos os sexos escolarizados. Proporção dos que frequentam a escola e trabalham, ao mesmo tempo, na empresa ou fora dela.

À margem desses aspectos quantitativos, perfeitamente mensuráveis, tentar-se-á interpretação sociológica, à luz dos elementos disponíveis, da estrutura da família rural, tendo em vista o seu "status". Merecera, por igual, tratamento cuidadoso o problema dos menores na Agricultura em face das condições econômicas e sociais subjacentes e nas suas relações com a estrutura agrária, a dispersão demográfica, a mobilidade da população rural trabalhadora. Na ordem esquemática destinada ao assunto, estudar-se-á também a família como grupo de trabalho e como agência educativa, assim como o duplo processo da educação dentro e fora da escola.

Em conexão com alguns dos itens atrás mencionados, utilizar-se-á a bibliografia internacional especializada, em particular o que ela disponha em matéria de dados de caráter social e econômico adequados e comparáveis.

Um capítulo final conclusivo compreenderá as indicações suscitadas pelo exame objetivo do problema.

Fica prevista a realização eventual de viagens a uma ou outra zona incluída no plano da pesquisa a fim de comprovar-se, no local, pelo processo da observação, certas informações que, não obstante o rigor que será dispensado à elaboração do questionário, possam motivar dúvidas ou ambigüidade.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1956.

Projeto CAPES 520/CBPE-32/56ESTUDO SOBRE O TRABALHO DO MENOR EM ATIVIDADES URBANAS NO BRASIL

Proj. CBPE-32/56

1. Tendo sido proposta pela Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, no seu plano de trabalho para 1956, a realização de um estudo básico sobre o problema do trabalho do menor no Brasil, através do qual sejam analisados em profundidade todos os aspectos econômicos e sociológicos do problema e muito especialmente as suas relações com o problema educacional;
2. Tendo em vista que tal estudo, para ser feito com a profundidade prevista, carece de ser analisado em dois campos, suficientemente complexos para merecerem tratamento especial: (a) o trabalho do menor no meio rural e (b) o trabalho do menor em atividades urbanas;
3. Tendo especialmente em vista que tais estudos se ajustam plenamente aos objetivos e fins do CBPE;
4. Considerando, finalmente, que o Dr. Robert Nicolaus Dannemann, economista, Diretor de Divisão do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, indicado pela D.E.P.S. para realizar o estudo do problema no meio urbano, pela experiência e especialização que tem neste campo particular de estudos e pelo plano e roteiro de trabalho que apresentou e discutiu, revela ter as qualificações necessárias para o empreendimento proposto;
5. Os diretores do CBPE, Profs. Anísio S. Teixeira e J. Roberto Moreira, resolveram que fosse elaborado o presente projeto, ficando estabelecidas as seguintes condições de trabalho a serem controladas pela DEPS:
 - a) a pesquisa seguirá o roteiro anexo, previamente apresentado e discutido, que integra o presente projeto e a cujo cumprimento o pesquisador se obriga;

2.

- b) a pesquisa, com seu relatório final, deverá consistir num trabalho de aproximadamente 200 páginas de texto entregues em duas vias datilografadas - devendo estar pronto em 8 meses, contando-se êsse período del 1 de maio de 1956 a 1 de janeiro de 1957;
- c) o custo total da pesquisa a ser pago pelo CBPE ao Dr. Robert Nicolaus Dannemann será de R\$120.000,00, assim discriminados:
- i) horários do pesquisador .. R\$ 80.000,00
 - ii) viagens R\$ 20.000,00
 - iii) serviços de terceiros R\$ 20.000,00
 - R\$120.000,00
- d) das parcelas ii) e iii) acima referidas, obriga-se o pesquisador a fazer a devida prestação de contas;
- e) a importância referida na parcela i) será paga ao pesquisador da seguinte forma: R\$.... 20.000,00 na primeira quinzena de maio, R\$.. 20.000,00 na primeira quinzena de setembro, mediante apresentação de relatório sucinto sobre o andamento da pesquisa e os restantes R\$40.000,00 ao fim, mediante a entrega do relatório final;
- f) para a execução do presente projeto será des tacada da Verba 2 - Projetos - do orçamento do CBPE para o corrente exercício a importância de R\$120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros).

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1956.

Anísio S. Teixeira
Diretor Geral do CBPE

J. Roberto Moreira
Diretor de Programas do CBPE

Visto:

Almir de Castro
Diretor de Programas da CAPES

Ciente:

o Pesquisador

JRM/nlz.

O original foi devidamente assinado. Aldilde da Silva Costa

48